

Continuação...		Consolidado	
		2022	2021
Instrumentos financeiros (contratos futuros)			
Ganho temporário - circulante		114.393	69.137
PIS e COFINS ganho temporário - circulante		(10.581)	-
Ganho temporário líquido - circulante		103.812	69.137
Ganho temporário - não circulante		268.973	107.837
PIS e COFINS ganho temporário - não circulante		(24.880)	-
Ganho temporário líquido - não circulante		244.093	107.837
Perda temporária - circulante		94.279	67.045
PIS e COFINS perda temporária - circulante		(8.721)	-
Perda temporária líquida - circulante		85.558	67.045
Perda temporária - não circulante		238.506	100.092
PIS e COFINS perda temporária - não circulante		(22.062)	-
Perda temporária líquida - não circulante		216.444	100.092
Resultado líquido da operação		45.903	9.837
A variação positiva dos instrumentos financeiros se deve a pautação de novos contratos de compra e venda no ano de 2022. Ainda em 2022, passamos a calcular o PIS e a COFINS sobre os ganhos e perdas temporárias:			
Volume de energia (Venda) MWh		2.567.6855	1.113.9149
Volume de energia (Compra) MWh		2.625.4655	1.113.9149
Exposição líquida: Short/Long		57,78	(752,96)
O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros) pode variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data-base de 31 de dezembro de 2022. A Empresa tem contratos futuros de energia com vencimento até o 31 de dezembro de 2031.			
b. Reconhecimento no Exercício: As variações dos contratos futuros são calculadas ao valor justo.			
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas			
Aos Acionistas e Administradores da WTZ Participações S.A. Bauri - SP Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da WTZ Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem a base patrimonial individual e consolidada em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WTZ Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, datado de 21 de fevereiro de 2022 e, portanto, não expressamos opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Responsabilidade da			

to e lançadas na Rubrica "Instrumentos Financeiros" e reconhecido no resultado, conforme segue:		Consolidado	
		2022	2021
Instrumentos financeiros (contratos futuros)			
Ganho temporário		206.392	68.975
PIS e COFINS ganho temporário		(35.461)	-
Ganho temporário líquido		170.931	68.975
Perda temporária		(165.467)	(70.732)
PIS e COFINS perda temporária		30.793	-
Perda temporária líquida		(134.674)	(70.732)
Resultado líquido da operação		36.067	(1.757)
c. Instrumentos financeiros por categoria valor de mercado e contábil: O CPC 40 determina que a Empresa deve divulgar os instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração contábil avalie a significância dos instrumentos financeiros para sua posição patrimonial e financeira para análise de desempenho:			
Ativo - Mensurados a valor justo por meio do resultado		Consolidado	
Instrumentos financeiros (contratos futuros) - Nível 2		2022	2021
Custo amortizado: Caixa e equivalentes de caixa		347.905	176.973
Contas a receber		11.448	14.772
		26.268	21.163
		11.448	14.772
		37.716	35.935
Passivo - Mensurados a valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros (contratos futuros) - Nível 2		302.002	167.138
		302.002	167.138
Custo amortizado: Fornecedores		10.941	15.785
		10.941	15.785

Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, colar, falsificação, omissão

Mensuração do valor justo: O CPC 48 define o valor justo como a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre as partes conhecedoras e dispostas a isso, em transação sem favorecimento. O CPC 40 determina uma hierarquia de três níveis para o valor justo descrevendo os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo: • **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • **Nível 2** - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • **Nível 3** - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). **17. Eventos subsequentes: Supremo Tribunal Federal ("STF") muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária:** Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227. Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissionária perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido. A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC25/ IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32/IAS 12 Tributos sobre o lucro, ICP22-17 /IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

Lucas Torres Witzler - Diretor
Rodolfo Ruiz Nani - Contador - CRC 1SP331249/O-0

ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Ribeirão Preto, 06 de março de 2023.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. - CRC 2 SP 013846/O-1
Marcos Vinícius Galina Colombari - Contador CRC 1 SP-262247/O-8

XP HOLDING E PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.									
CNPJ nº 36.244.843/0001-80									
Relatório Resumido da Administração									
Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, colocando-se à disposição para qualquer esclarecimento.									
Aviso									
As demonstrações financeiras apresentadas a seguir estão resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico https://publlegal.diariodenoticias.com.br . A Administração									
Demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)									
Balancos Patrimoniais									
		Controladora	Consolidado			Controladora	Consolidado		
	Nota	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Ativo		44926	44561	44.926	44.561				
Caixa e equivalentes de caixa	6	76	1.201	1.674	1.830				
Contas a receber de clientes	7	-	-	9.626	7.632				
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	76	264				
Impostos a recuperar	8	-	-	850	-				
Despesas antecipadas	9	-	-	1.487	-				
Outras contas a receber	-	-	3.741	-	7				
Total do ativo circulante		76	4.942	13.713	9.733				
Títulos de capitalizações	-	-	-	139	102				
Créditos com partes relacionadas	11	50.450	9.829	3.480	-				
Impostos a recuperar - LP	8	-	-	3.230	2.196				
Ativo de indenização	10	-	-	354	-				
Outras contas a receber - LP	-	-	-	3.810	-				
Despesas antecipadas - LP	9	-	-	4.167	14				
Total do realizável a longo prazo		50.450	9.829	11.370	6.122				
Investimentos	12	24.142	9.304	1.374	1.374				
Imobilizado	13	1.060	1.180	77.031	29.458				
Intangível	14	1.212	1.750	3.723	2.494				
Total do ativo não circulante		26.414	12.234	82.128	33.326				
Total do ativo		76.940	27.005	107.211	49.181				
Demonstrações de resultados									
	Nota	Controladora	Consolidado			Controladora	Consolidado		
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/21
Receita operacional líquida	23	-	-	66.039	43.019				
Custo dos serviços prestados	24	-	-	(18.841)	(19.958)				
Lucro bruto		-	-	47.198	23.061				
Recalculadas(despesas) operacionais									
Despesas com vendas	24	-	-	(4.620)	(534)				
Despesas gerais e administrativas	24	(738)	(116)	(27.171)	(19.130)				
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	7	-	-	(6.178)	(9.491)				
Outras receitas e (despesas) operacionais	-	248	(2)	54	21.031				
Resultado de equivalência patrimonial	-	6.738	9.978	-	-				
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro		6.248	9.860	9.283	14.937				
Receita financeira	25	17	48	635	95				
Despesa financeira	25	(1)	(3)	(2.997)	(1.836)				
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre a renda		6.254	9.905	6.921	13.196				
Impostos sobre a renda - corrente	26	-	-	(696)	(2.321)				
Lucro/(Prejuízo) do exercício		6.254	9.905	6.255	9.905				
Resultado por ação									
Lucro por ação - Básico (em R\$)	28	6,70	27,91	6,70	27,91				
Lucro por ação - Diluído (em R\$)	28	6.254	9.905	6.255	9.905				
Quantidade média de ações	28	932.969	354.828	932.969	354.828				
Demonstrações de resultados abrangentes									
	Nota	Controladora	Consolidado			Controladora	Consolidado		
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/21
Prejuízo do exercício		6.254	9.905	6.255	9.905				
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-				
Total do resultado abrangente do exercício		6.254	9.905	6.255	9.905				
Demonstrações dos Fluxos de Caixa									
	Nota	Controladora	Consolidado			Controladora	Consolidado		
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/21
Resultado do exercício/período	-	6.254	9.905	6.254	9.905				
Resultado de equivalência patrimonial	-	(6.738)	(9.978)	(30)	-				
Depreciações	13	24	120	20	7.510				
Amortizações	24	588	-	1.693	28				
Provisão para contingências	24	-	-	584	-				
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	-	-	1.487	-				
Outros resultados de operações de capital social	-	-	-	-	-				
Saldo em 31 de dezembro de 2020		598	-	-	-				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	15.405	-				
Ajustes de resultado de períodos anteriores	-	-	-	(2.246)	-				
Resultado do exercício	-	-	-	9.905	9.905				
Saldo em 31 de dezembro de 2021		598	-	15.405	8.450				
Integralização de capital social	30	80.000	(18.490)	(15.405)	-				
Resultado do exercício	-	-	-	6.254	6.254				
Saldo em 31 de dezembro de 2022		80.598	(18.490)	-	14.704				
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido									
Atribuível aos acionistas controladores									
	Nota	Capital social	Capital social integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros	Retenção de lucros	Patrimônio líquido		
Saldo em 31 de dezembro de 2020		598	-	-	-	791	1.389		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	15.405	-	-	15.405		
Ajustes de resultado de períodos anteriores	-	-	-	-	(2.246)	-	(2.246)		
Resultado do exercício	-	-	-	-	9.905	-	9.905		
Saldo em 31 de dezembro de 2021		598	-	-	15.405	8.450	24.453		
Integralização de capital social	30	80.000	(18.490)	(15.405)	-	-	46.100		
Resultado do exercício	-	-	-	-	6.254	-	6.254		
Saldo em 31 de dezembro de 2022		80.598	(18.490)	-	14.704	76.812	76.812		